



LETRAMENTO MATEMÁTICO PARA SURDOS NA EJA: tendo como ferramenta gráficos e tabelas

Carlos Antônio de Sousa Júnior - Graduando do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA

Talita Melquiades da Silva - Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA

Mifra Angélica Chaves da Costa – Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido –UFERSA – Mestra em educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Contatos: carlos.junior36158@alunos.ufersa.edu.br; talitamelquiades95@gmail.com; mifra@ufersa.edu.br

LETRAMENTO MATEMÁTICO PARA SURDOS NA EJA: tendo como ferramenta gráficos e tabelas.

OBJETIVOS

- Analisar por meio de gráficos e tabelas a capacidade do indivíduo surdo de identificar e compreender o real papel da matemática no mundo moderno.
- Investigar se o ensino de matemática tendo como base gráficos e tabelas contempla o aluno surdo em seu processo de ensino e aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

- Existem diversos fatores que contribuem para a ineficiência do sistema educacional brasileiro, em sua maioria atribuídos ao agravamento da desigualdade e da exclusão social.
- A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que percorre todos os níveis da Educação Básica do país.
- Fazendo com que o aluno retome aos seus estudos e conclua em menos tempo.
- Os surdos fazem parte de um cenário com grande evasão escolar, fazendo com que os mesmos não consigam concluir o ensino fundamental.

INTRODUÇÃO

- Este artigo é uma pesquisa realizada em uma escola pública no município de Caraúbas-RN;
- Apresentar como acontece o letramento matemático e como podem ser utilizados de maneira eficaz na educação dos surdos na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA;

REFERENCIAL TEÓRICO

Como ponte teórica para auxiliar no embasamento desta pesquisa temos:

- História da educação de surdos: Lei de Libras – 10.436 de 24 de abril de 2002
- Educação de Jovens e Adultos: STRELHOW, 2010; COLAVITTO e ARRUDA, 2014; Lei de Diretrizes e Bases Nacional de nº 5692/71 e a LDB de nº 9.394/96.
- Letramento Matemático: FONSECA, 2009..

METODOLOGIA

- Perfil do colaborador;
- Perfil da classe e instituição;
- Estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Interação;
- Desenvolvimento do aluno surdo;
- Associação da matemática com o cotidiano;
- Experiências visuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Esta pesquisa é de suma importância, pois o seu intuito principal é levar ao conhecimento do público a temática Educação de Surdos e o ensino da LIBRAS;
- Auxiliou no refletir sobre as práticas pedagógicas e que no futuro este estudo venha a contribuir com importantes pistas metodológicas de ensino.
- Como também abrir uma discussão e reflexão sobre o direito de uma escola pública inclusiva e de qualidade que é um direito para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Miranda C.; Souza L.; Pereira I. A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA EJA NO BRASIL E SUAS PERSPECTIVAS NA ATUALIDADE. IFNMG SIC 2016.
- BRASIL. Lei nº. 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.
- Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 ago. 1971. BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. BRASIL. Lei nº. 11.494, de 20 de junho de 2007.
- FONSECA, Maria da Conceição Ferreira. Conceito(s) de numeramento e relações com o letramento . In: LOPES, K.S.(Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna,2006.
- BRASIL. Lei Nº 10.436. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acessado em 01/07/2020
- OECD.Sample Task from Pisa 2000 Assesment. Reading mathematical and scientific literacy.2002.
- Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. COLAVITTO, N.B e ARRUDA, A.L.M.M. Educação de Jovens e Adultos (eja): A Importância da Alfabetização. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 5 – nº 1 – 2014 FRIEDRICH et.al.
- Trajetória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas. Ensaio: avaliação das políticas públicas educacionais. Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 389-410, abr./jun. 2010